



**SERVICO PUBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
REITORIA**

PORTARIA Nº 1180/2022

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ - UNIFESSPA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 18 do Decreto-Lei nº 8.393 de 17 de dezembro de 1945, e o Decreto de 15 de setembro de 2020, publicado em 15 de setembro de 2020 no Diário Oficial da União, Seção 2 - Edição Extra, página 1, e em conformidade com os autos do processo n.º **23479.010654/2022-44**, procedente da Divisão de Gestão da Integridade (DIGRI),

R E S O L V E:

Art. 1º - Fica aprovado o Relatório de implementação da gestão de riscos na Unifesspa, referente ao exercício de 2021, em cumprimento ao disposto na legislação vigente e na forma do Anexo, que é parte integrante e inseparável da presente Portaria.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Reitoria da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Marabá/PA, 12 de agosto de 2022.

Francisco Ribeiro da Costa
Reitor

RELATÓRIO DE GESTÃO DE RISCOS

2021



Marabá – PA
ELABORADO EM 2022



Grupo de Trabalho de Gestão de Riscos

Coordenação

Titular: Juliana de Sá Souto (Digri)

Substituto: Ralfh Alan Gomes Machado (Ctic)

Assessoria e Orientações

Titular: Júlia Silva de Paulo (Audin)

Substituto: Henrique Silva de Souza (Audin)

Membros

Titular: Jociel Nunes Alves Freitas (Sinfra)

Substituto: Jéssica da Silva Ribeiro (Sinfra)

Titular: Patrícia Fonseca Correa Gonçalves (Proad)

Substituto: Aline Priscila Marciel de Moraes (Proad)

Titular: Juliana de Sales Silva (Proeg)

Substituto: Lygia Maria Policarpio Ferreira (Proeg)

Titular: Delciane de Freitas Silva (Proex)

Substituto: Elino Benício de Souza (Proex)

Titular: Giselle da Costa Batista (Progep)

Substituto: Marcel Ferreira Miranda (Progep)

Titular: Gildene Gonçalves dos Santos (Propit)

Substituto: Darlene Nunes Araújo (Propit)

Titular: Ralfh Alan Gomes Machado (Ctic)

Substituto: Diego de Azevedo Gomes (Ctic)

Titular: Patrícia Kaline da Silva Santos
(Gabinete da Reitoria)

Substituto: Benyelle Luz da Rosa (Gabinete da
Reitoria)

Titular: Manoel Ênio Almeida Aguiar (Seplan)

Substituto: Eumar da Silva Coelho (Seplan)

Titular: Marcos Rogério de Souza Ladeira (CRCA)

Substituto: Rebeca Medeiros Fonseca (CRCA)

Portaria nº 1462/2021-Reitoria/Unifesspa,
Designa servidores para compor o Grupo de
Trabalho de Gestão de Riscos – GTGR.

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Igor Vinícius Miranda

Juliana de Sá Souto

COLABORAÇÃO TÉCNICA

Unidades Administrativas

Proad – Progep – Sinfra

Órgãos Suplementares

Ctic – CRCA –

Auditoria Interna

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Matriz de risco.....	9
Quadro 2 – Escala do nível de tolerância ao risco da Unifesspa.....	10
Quadro 3 – Reuniões realizadas pelo Grupo de Trabalho de Gestão de Riscos.....	11
Quadro 4 – Quantidade de processos com riscos mapeados por Unidades.....	12
Quadro 5 – Indicadores de monitoramento.....	13
Quadro 6 – Nível do risco inerente dos processos da Pró-Reitoria de Administração.....	14
Quadro 7 - Nível do risco inerente dos ativos do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação.....	16
Quadro 8 – Total de incidentes registrados por Unidade.....	18
Quadro 9 – Avaliação dos riscos.....	19
Quadro 10 – Total de riscos por objetivo estratégico.....	20
Quadro 11 – Processos eletrônicos com a documentação do processo de implementação da gestão de riscos.....	22

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura organizacional.....	8
Figura 2 – Metodologia aplicada.....	9

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8
METODOLOGIA APLICADA	9
AÇÕES REALIZADAS PELO GRUPO DE TRABALHO DE GESTÃO DE RISCOS	11
UNIDADES E PROCESSOS COM RISCOS MAPEADOS	12
INDICADORES DE MONITORAMENTO	13
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	14
CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	16
GESTÃO DOS RISCOS E INVENTÁRIO DOS RISCOS	18
AVALIAÇÃO DOS RISCOS	19
TOTAL DE RISCOS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL	20
FERRAMENTAS PARA GERENCIAMENTO DOS RISCOS	20
DISPOSIÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	23
ANEXO I – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	24

APRESENTAÇÃO

O Plano de gestão de riscos consiste em um conjunto estruturado de ferramentas e responsabilidades e a definição da metodologia de gerenciamento dos riscos institucionais, sendo um plano de implementação da gestão de riscos nas Unidades da Instituição.

A ação está prevista na Instrução Normativa Conjunta 01, de 10 de maio de 2016, Presidência da República/Controladoria Geral da União, no Decreto 9.203/2017 de 22 de novembro de 2017 e atendendo ao artigo 18 da Instrução Normativa 04/2018-Unifesspa que estabelece a Política de Governança na Administração Pública.

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) criou a Divisão de Gestão de Riscos e Integridade (Digri) ligada à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Seplan) para atuar como segunda linha (gestão tática), no processo de implementação da gestão de riscos, por meio da Resolução nº 104, de 17 de agosto de 2020, sendo composta por apenas uma servidora, sendo: Juliana de Sá Souto.

Por meio do Plano de Gestão de Riscos, a Alta Administração da Unifesspa aprovou e declarou formalmente compromisso com o fortalecimento da governança institucional.

As atualizações dos Planos podem ser acessadas a seguir:



Assim, as Unidades envolvidas no processo de implementação da gestão de riscos, juntamente com a Divisão de Gestão de Riscos e Integridade da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, apresentam o Relatório de Implementação do Plano de Gestão de Riscos, referente ao exercício de 2021, com o objetivo de monitorar a aplicação da metodologia proposta.

METODOLOGIA APLICADA



Matriz de Risco da Unifesspa

Com base no resultado da análise de probabilidades de ocorrência e impactos dos riscos identificados, pode-se avaliar o grau dos riscos, cujos possíveis valores são: Insignificante, Pequeno, Moderado, Alto e Crítico. O grau de um risco, em particular, é derivado do cruzamento de dados entre a sua probabilidade de ocorrência e seu impacto.

IMPACTO		MATRIZ DE RISCO				
Catastrófica	5	5	10	15	20	25
Grande	4	4	8	12	16	20
Moderado	3	3	6	9	12	15
Pequeno	2	2	4	6	8	10
Insignificante	1	1	2	3	4	5
		1	2	3	4	5
		Rara	Improvável	Possível	Provável	Quase
		<10%	≥10%≤30%	≥30%≤50%	≥50%≤90%	>90%
		PROBABILIDADE				

Fonte: Resolução nº 002, de 24 de março de 2022-Unifesspa.

Para tomar decisões em termos de priorização e alocação de recursos na gestão de riscos é importante compreender e determinar o grau de cada risco. Uma vez conhecido o nível de risco residual, a estratégia a ser adotada poderá ser definida a depender do nível de exposição aos riscos.

A metodologia aplicada para identificação e planejamento dos controles internos (chamado no plano de gestão de riscos de **Controles existentes** (para os controles implementados e que podem ter seu nível de eficácia avaliado), **plano de ação** (para as ações previstas para redução da probabilidade de ocorrência das causas) e **plano de contingência** (para redução do impacto previsto em decorrência da concretização do evento de risco, elaboradas após avaliação do risco), é a 5w2h, estando estruturada na planilha mapa de risco.

Para elaboração de novos controles internos (plano de ação ou de contingência), levamos em consideração a avaliação do Nível do Risco Residual, quando comparado com o nível de tolerância a risco da Unifesspa, prevendo novos controles para aquelas causas e consequências que possuem maior nota (entre 1 a 5), depois de considerar a avaliação dos controles existentes.

Destaco que a avaliação independente dos controles internos poderá ser realizada pela Unidade de Auditoria Interna, conforme previsão no Plano Anual de Auditoria Interna.

Escala do Nível de Tolerância aos Riscos da Unifesspa		
Níveis	Pontuação	Descrição do Nível do Risco
RC - Risco Crítico	20 a 25	Risco Intolerável: Indica que nenhuma opção de resposta foi identificada ou são ineficazes para reduzir a probabilidade e o impacto a nível aceitável. Situação de grande preocupação.
		As ações devem ser tomadas rapidamente e os resultados precisam ser monitorados frequentemente para avaliar se a situação mudou com a implementação das ações.
		Independente de restrições (como custo e esforço de tratamento), o risco deve ser monitorado frequentemente e mitigado até chegar ao nível pequeno.
RA - Risco Alto	12 a 16	Risco Intolerável: Indica que o risco residual deve ser reduzido a um nível compatível com a tolerância a riscos. Sugere-se mitigá-los até o nível pequeno e monitorá-los frequentemente.
		Os riscos devem ser tratados independentemente de restrições (como custo e esforço de tratamento).
RM - Risco Moderado	6 a 10	Situação de Atenção: Indica que o risco residual deve ser reduzido a um nível compatível com a tolerância a riscos, sugere-se mitigá-los até o nível pequeno e monitorá-los frequentemente.
		Restrições (como custo e esforço de tratamento) podem ser consideradas para priorizar o tratamento dos riscos nessa classe.
RP - Risco Pequeno	3 a 5	Risco tolerável: Indica que o risco residual já está dentro da tolerância a risco, mas deve ser monitorado e, caso seja possível e não haja custos ou estes sejam insignificantes, podem ser estabelecidas atividades de controle mitigadoras. Se o impacto for grande (4) ou catastrófico (5), planos de contingência são extremamente recomendáveis.
RI – Risco Insignificante	1 a 2	Risco tolerável: Indica que o risco residual ou inerente já está dentro da tolerância a risco. Caso seja possível podem ser estabelecidas atividades de controle mitigadoras.
		O gestor pode escolher aceitar o risco muito baixo, pois a sua probabilidade e impacto são tão baixos que não justificam a criação de controles para mitigação, ou os controles existentes já resguardam boa parte de suas consequências



AÇÕES REALIZADAS PELO GRUPO DE TRABALHO DE GESTÃO DE RISCOS

Ao todo, o grupo de trabalho realizou 8 (oito) reuniões no exercício de 2021, sendo que as 6 (seis) primeiras reuniões foram para orientação, pela Digri/Seplan, às Unidades, quanto ao passo a passo para implementação da metodologia de Gestão de Riscos.

A metodologia foi repassada em partes, com definição de prazos para que os membros do grupo de trabalho pudessem trabalhar junto com os proprietários dos riscos, em suas respectivas Unidades, para implementar a gestão de riscos nos processos internos

Já na 7ª (sétima) reunião, foram discutidos os pontos passíveis de atualização da minuta do Plano de Gestão de Riscos para os exercícios de 2022 e 2023 e na 8ª (oitava) reunião, foi realizada a orientação para elaboração do relatório de Gestão de Riscos pelas Unidades, conforme descrito no quadro a seguir:

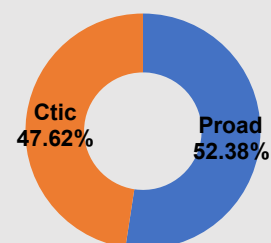
Data	Reuniões realizadas pelo Grupo de Trabalho de Gestão de Riscos
22/01/2021	Apresentação do Plano e orientação para Levantamento dos Processos, seus objetivos, normativos e Fluxogramas;
26/02/2021	Orientação para realização da Análise SWOT;
31/03/2021	Orientação para Levantamento Subprocessos e Fatores Críticos de Sucessos;
30/04/2021	Orientação para Identificação dos Eventos de Riscos, suas Causas, Consequências e Tipos de Riscos;
31/05/2021	Orientação para Análise dos Riscos, identificar controles e Avaliar Controles e Riscos;
30/06/2021	Orientação para Resposta ao risco, plano de ação e contingência, informação, comunicação e monitoramento;
30/09/2021	Atualização da minuta do Plano de Gestão de Riscos (para os exercícios de 2022-2023);
19/11/2021	Orientação para elaboração do Relatório de Gestão de Riscos e de Integridade.



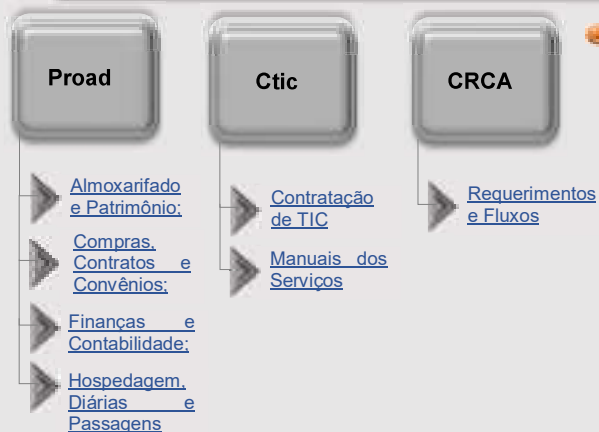
UNIDADES E PROCESSOS COM RISCOS MAPEADOS

Quantidade de Processos com Riscos Mapeados por Unidades						
Ano	Proad	Ctic	Progep	CRCA	Sinfra	Total
2020	-	20	-	-	-	42
2021	22		0	0	0	

Dos 42 processos e ativos com riscos mapeados

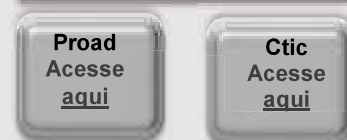


Conheça os Fluxogramas dos Processos



Até o dia 31 de dezembro de 2021, não foram publicados os fluxogramas dos Processos da Secretaria de Infraestrutura (Sinfra) e da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Progep)

Mapas de Risco



O levantamento dos riscos não foi realizado pelas Unidades: CRCA, Sinfra e Progep

INDICADORES DE MONITORAMENTO

Dados	Unidade	
	Proad	
A) total de processos principais da Unidade	28	
B) total de processos da Unidade	44	
C) total de processos principais com riscos mapeados	22	
D) total de processos com riscos mapeados	22	
Indicador	Fórmula	Proad %
% processos com riscos mapeados por unidade	D/B	50%
% processos principais com riscos mapeados por Unidade	C/A	78,57%

Os indicadores evidenciam a evolução da gestão de riscos na Unifesspa, considerando as Unidades que implementaram a metodologia de gerenciamento de riscos durante o ano de 2021.

Após todas as Unidades acadêmicas e administrativas concluírem o processo de implementação da gestão de riscos, será possível evidenciar indicadores institucionais, olhando a Universidade como um todo, a partir dos dados individuais de todas as Unidades.

Em razão da Implementação da metodologia de Gerenciamento de Riscos não ter ocorrido nas demais Unidades previstas, estas não apresentaram indicadores de monitoramento nos seus Relatórios Individuais, inviabilizando a consolidação por meio deste relatório de gestão de riscos.

Para os indicadores de acompanhamento dos controles (implementados, em andamento, atrasados e não iniciados), estes serão apurados a partir do primeiro ciclo de monitoramento dos riscos, se aplicando também aos riscos dos ativos gerenciados pelo Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (Ctic).

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O quadro abaixo demonstra a quantidade de riscos por processo em cada nível de riscos, considerando o Risco Inerente (aquele que desconsidera os efeitos dos controles existentes).

Processo (link disponível para o processo detalhado)	Insignificante	Pequeno	Mediano	Alto	Crítico	Total de Riscos levantados
P1-CHDP-PROAD-Concessão de Diárias e-ou Passagens	0	0	1	5	0	6
P1-DCO-PROAD-Celebração de contratos administrativos	0	0	1	1	0	2
P2-DCO-PROAD-Alteração de contratos administrativos	0	0	2	1	0	3
P3-DCO-PROAD-Celebração de ata de registro de preços	0	0	1	0	0	1
P4-DCO-PROAD-Proced.de Apuração de Penalid.em Contratações.xlsx	0	0	8	3	0	11
P6-DCO-PROAD-Encerramento prévio de contrato	0	0	2	0	0	2
P8-DCO-PROAD-Celebração de Convênios e Ajustes Congêneres	0	1	14	0	0	15
P9-DCO-PROAD-Celebração de Ajustes com Fundação de Apoio	0	1	15	0	0	16
P10-DCO-PROAD-Alteração de Convênios e Ajustes Cogêneres	0	0	11	0	0	11
P11-DCO-PROAD-Renovação de autorização de Fundação de Apoio	0	0	2	0	0	2
P12-DCO-PROAD-Encer.prévio de Convênio e Ajustes Congêneres	0	0	7	0	0	7
P13-DCO-PROAD-Agenda de Contratações de Materiais	5	2	2	0	0	9
P14-DCO-PROAD-Agenda de Contratações de Serviços	5	2	2	0	0	9
P15-DCO-PROAD-Aquisição de Bens - Fora da Agenda de Cont.	5	4	1	0	0	10

P16-DCO-PROAD-Contratação de Serv.-Fora da Agenda de Cont.	5	3	2	0	0	10
P22-DCO-PROAD-Contratação de Obras	8	2	1	0	0	11
P1-DFC-PROAD-Pagamento de Folha de Pessoal	1	6	5	0	0	12
P2-DFC-PROAD-Pagamento de Bolsas	0	1	6	0	0	7
P8-DFC-PROAD-Prest.de Contas-Convên.e ajust.congên.Unifesspa Conv.	0	0	4	0	0	4
P10-DFC-PROAD-Prest.de Contas refer.a Termos de Exec.Descent.TED-Recebedor	0	1	3	0	0	4
P11-DFC-PROAD-Pagamento de Auxílios a estudantes	0	2	4	0	0	6
P4-DIALP-PROAD-Receb.e distrib.de bens móveis por aquis.	0	2	3	0	0	5
TOTAL	29	27	97	10	0	163

CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

	Ativos	Irrelevante	Baixo	Médio	Alto	Extremo	Total de Riscos levantados
Ativo 1	Processo de contratação de TIC		1	2	4		7
Ativo 2	Processo de seleção de bolsista de TIC				3		3
Ativo 3	Processo de desenvolvimento de software				2		2
Ativo 4	Suporte aos usuários de TIC				2		2
Ativo 5	Processo de Monitoramento dos recursos de TIC				3		3
Ativo 6	Equipe Técnica do CTIC				3		3
Ativo 7	Estrutura física do Data Center				3		3
Ativo 8	Prédio do CTIC				1		1
Ativo 9	Sistema Gerador de Energia do Data Center				3		3
Ativo 10	Gestores do CTIC				2		2
Ativo 11	Processo de gestão de contratos de TIC				5		5
Ativo 12	Bancos de dados dos ambientes de produção				2		2
Ativo 13	Softwares mantidos pela Unifesspa				2		2

Ativo 14	Softwares não mantidos pela Unifesspa				2		2
Ativo 15	Estações de trabalho da equipe de TIC				2		2
Ativo 16	Serviço de Internet				2		2
Ativo 17	Serviço de telefonia				4		4
Ativo 18	Serviço de e-mail				2		2
Ativo 19	Processo de atualização dos dados abertos				2		2
Ativo 20	Gestão de Conhecimento		1		1		2
	Total	0	2	2	50		54

Fonte: Quadro 09 do [Plano de Gestão de Riscos de TIC-Unifesspa](#)



GESTÃO DOS RISCOS E INVENTÁRIO DOS RISCOS

Total de Incidentes registrados por Unidade	
Unidade	Ano base: 2021
Ctic	5
Proad	0
Progep	0
Sinfra	0
CRCA	0
Total	5

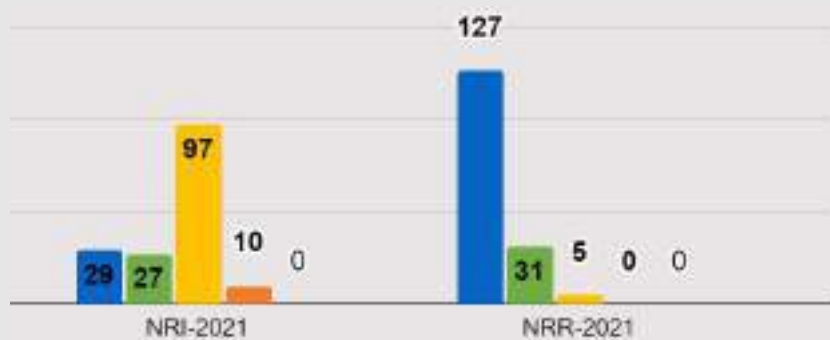
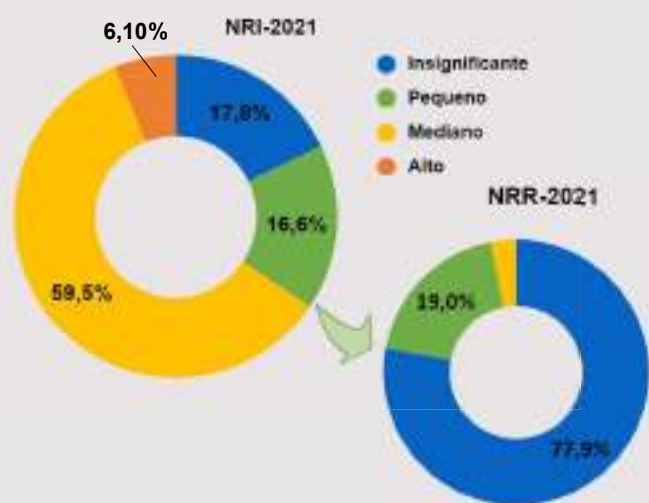
O detalhamento dos Incidentes pode ser acessado pela Unidade que os registrou e pela Unidade de Auditoria Interna da Unifesspa, clicando no nome da Unidade da tabela ao lado

AVALIAÇÃO DOS RISCOS

Ano	Insignificante	Pequeno	Mediano	Alto	Crítico	Total de Riscos levantados
*NRI-2021	29	27	97	10	0	163
**NRR-2021	127	31	5	0	0	163

*NRI: Nível do Risco Inerente

**NRR: Nível do Risco Residual



TOTAL DE RISCOS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico	Total de Riscos Levantados
OE.PDI.1	0
OE.PDI.2	0
OE.PDI.3	0
OE.PDI.4	34
OE.PDI.5	2
OE.PDI.6	13
OE.PDI.7	45
OE.PDI.8	54
OE.PDI.9	2
OE.PDI.10	13
OE.PDI.11	0
Total	163
*A descrição dos Objetivos Estratégicos pode ser verificada através na Nota Explicativa 01.	

FERRAMENTAS PARA GERENCIAMENTO DOS RISCOS

Para contribuir com processo de monitoramento dos riscos, a Unifesspa vem realizando testes com o sistema ForRisco, tendo, atualmente, inserido no sistema a Unidade: Pró-Reitoria de Administração (Proad) e suas Subunidades, os processos operacionais e respectivos responsáveis, com disponibilização de login e senha a estes, para que, possam realizar o monitoramento dos riscos.

Um destaque para este sistema é a possibilidade de vincular os riscos a um ou mais objetivos estratégicos, o que permite uma análise estratégica dos riscos levantados. Porém, na fase de teste, não foram identificadas formas de extração de relatórios por objetivos estratégicos, sendo apurado, apenas, o quantitativo total dos riscos por objetivo estratégico.

Atualmente, a principal ferramenta de gerenciamento de riscos utilizada pela Unifesspa é a planilha mapa de risco.



DISPOSIÇÕES FINAIS

Apesar da imprevisibilidade dos riscos decorrentes da pandemia da Covid-19, já utilizávamos sistema para gerenciamento dos processos eletrônicos (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos-Sipac), possibilitando o desenvolvimento das atividades institucionais remotamente, de forma que a pandemia nos fez adaptar a rotina de trabalho, mas não gerou descontinuidade das atividades institucionais

Com a adaptação ao trabalho remoto, iniciamos no exercício de 2021 o processo de implementação da gestão de riscos na Unifesspa, com reuniões virtuais, inicialmente mensais (durante o primeiro semestre), que depois se tornaram reuniões trimestrais (no segundo semestre).

A implementação da gestão de riscos foi realizada por etapas, onde a cada reunião do grupo de trabalho o coordenador do grupo ou palestrante convidado abordava uma determinada etapa da implementação e, ao final das reuniões, eram definidos prazos para entrega do resultado de cada etapa proposta, para cada Unidade prevista para implementar a Gestão de Riscos (Pró-Reitoria de Administração (Proad), Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (Ctic), Secretaria de Infraestrutura (Sinfra), Centro de Registro e Controle Acadêmico (CRCA) e Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Progep)).

No final do exercício de 2021, a Proad, o Ctic, a Sinfra, o CRCA e a Progep receberam todas as orientações para atendimento às etapas do processo de implementação da gestão de risco, porém, **apenas** o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação, que levantou os riscos dos ativos de Tic no exercício de 2020 (por meio do Plano de Gestão de Riscos de Tic), e a Pró-Reitoria de Administração, que levantou os riscos dos processos internos no exercício de 2021, finalizaram todas as etapas propostas nas reuniões do Grupo de Trabalho de Gestão de Riscos.

Por fim, todos os 22 (vinte e dois) processos com riscos mapeados no exercício de 2021 foram estruturados em processos eletrônicos e encaminhados à gestora da Unidade para validação, com posterior ciência ao gestor máximo da Instituição, conforme segue:

Processo	Processo Eletrônico
P1-CHDP-PROAD-Concessão de Diárias e-ou Passagens	23479.019864/2021-17
P1-DCO-PROAD-Celebração de contratos administrativos	23479.018706/2021-40
P2-DCO-PROAD-Alteração de contratos administrativos	23479.018746/2021-91
P3-DCO-PROAD-Celebração de ata de registro de preços	23479.018844/2021-29
P4-DCO-PROAD-Proced.de Apuração de Penalid.em Contratações.xlsx	23479.018876/2021-24
P6-DCO-PROAD-Encerramento prévio de contrato	23479.018900/2021-25
P8-DCO-PROAD-Celebração de Convênios e Ajustes Congêneres	23479.018989/2021-20
P9-DCO-PROAD-Celebração de Ajustes com Fundação de Apoio	23479.019009/2021-14
P10-DCO-PROAD-Alteração de Convênios e Ajustes Cogêneres	23479.019027/2021-98
P11-DCO-PROAD-Renovação de autorização de Fundação de Apoio	23479.019065/2021-41
P12-DCO-PROAD-Encer.prévio de Convênio e Ajustes Congêneres	23479.019102/2021-11
P13-DCO-PROAD-Agenda de Contratações de Materiais	23479.019139/2021-49
P14-DCO-PROAD-Agenda de Contratações de Serviços	23479.019178/2021-46
P15-DCO-PROAD-Aquisição de Bens - Fora da Agenda de Cont.	23479.019194/2021-39
P16-DCO-PROAD-Contratação de Serv.-Fora da Agenda de Cont.	23479.019215/2021-16
P22-DCO-PROAD-Contratação de Obras	23479.019230/2021-64
P1-DFC-PROAD-Pagamento de Folha de Pessoal	23479.019270/2021-14
P2-DFC-PROAD-Pagamento de Bolsas	23479.019712/2021-14
P8-DFC-PROAD-Prest.de Contas-Convên.e ajust.congên.Unifesspa Conv.	23479.019744/2021-10
P10-DFC-PROAD-Prest.de Contas refer.a Termos de Exec.Descent.TED-Recebedor	23479.019790/2021-19
P11-DFC-PROAD-Pagamento de Auxílios a estudantes	23479.019814/2021-30
P4-DIALP-PROAD-Receb.e distrib.de bens móveis por aquis.	23479.019838/2021-99

O monitoramento será iniciado após estruturação do Sistema ForRisco, com previsão para início no exercício de 2022 pelas Unidades que realizaram a implementação da gestão de riscos.

A gestão dos controles (implementados, em andamento, atrasados e não iniciados) será realizada por meio do monitoramento dos riscos, utilizando a aba plano de ação da planilha mapa de risco, e o acompanhamento, pelos gestores e proprietários dos riscos, do nível de confiança dos controles descritos nos mapas de risco, com registros da nova probabilidade e do novo impacto do risco, utilizando o sistema ForRisco, a cada período de monitoramento.



REFERÊNCIAS

ENAP, **Gestão de Riscos em Processos de Trabalho (Segundo o Coso)**, 2018.

MP, **Manual de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão**, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/planejamento/controle-interno/manual_de_girc_versao_2_0.pdf. Acesso em 04.mai.2022

Relatório de Gestão 2020 [recurso eletrônico] / Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará ; organização, coordenação e elaboração: Eumar da Silva Coelho ... [et al.]- Marabá, PA: UNIFESSPA, 2021. — disponível em: <https://seplan.unifesspa.edu.br/relatorios-de-gestao.html>, acesso em 17-01-2022.

Presidência da República/Controladoria Geral da União. Instrução Normativa Conjunta nº 1, de 10 de maio de 2016. Dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mai. 2016.



ANEXO I – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Nota Explicativa 01	Código do Objetivo estratégico	Descrição
	OE.PDI.1	Ser excelente no ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva da promoção da cidadania, do desenvolvimento regional, da inclusão social, da diversidade e do respeito ao meio ambiente.
	OE.PDI.2	Consolidar e expandir a oferta do ensino de graduação e pós-graduação, com qualidade, e o relacionamento com egressos.
	OE.PDI.3	Promover e desenvolver, com excelência, a extensão e a pesquisa integradas ao ensino, voltadas para o desenvolvimento local e regional sustentável e equânime.
	OE.PDI.4	Articular local, regional, nacional e internacionalmente o ensino, a pesquisa e a extensão.
	OE.PDI.5	Promover a inovação de forma integrada ao ensino, à pesquisa, à extensão e à atividade administrativa, fortalecendo a sustentabilidade.
	OE.PDI.6	Fortalecer e diversificar as iniciativas de assistência, integração estudantil, acessibilidade, promoção e respeito à diversidade, com vistas à permanência de alunos, mobilizando todas as áreas da Unifesspa.
	OE.PDI.7	Fortalecer o planejamento com ênfase na integração e avaliação das ações, orçamento e indicadores.
	OE.PDI.8	Fortalecer as atividades de controle interno e a transparência ativa.
	OE.PDI.9	Fomentar a qualificação e a capacitação dos servidores, bem como consolidar um ambiente de trabalho democrático, acolhedor, com respeito à diversidade e à liberdade
	OE.PDI.10	Ampliar e adequar a estrutura e a infraestrutura física e tecnológica, com critérios de acessibilidade e sustentabilidade, para garantir o pleno funcionamento da Unifesspa.
	OE.PDI.11	Dinamizar a comunicação interna e externa das atividades e conquistas acadêmicas e administrativas.

